

**Plano  
de  
Atividades  
e  
orçamento  
2016**

*Estômbar e Santa Casa da Misericórdia, 30 de Novembro de 2015*



## ÍNDICE

1. Introdução .....	1
2. Ação Social e Saúde / Valências .....	3
3. Recursos Humanos .....	3
4. Plano de Atividades .....	7
5. Orçamento e Investimento .....	21
6. Considerações Finais .....	26

### Anexos:

- Parecer do Conselho Fiscal
- Cópia da Ata da Assembleia Geral



## 1. Introdução

Nos termos legais e estatutários a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar vem submeter à apreciação, discussão, e votação da Assembleia Geral a proposta de Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos da Misericórdia para o ano de 2016.

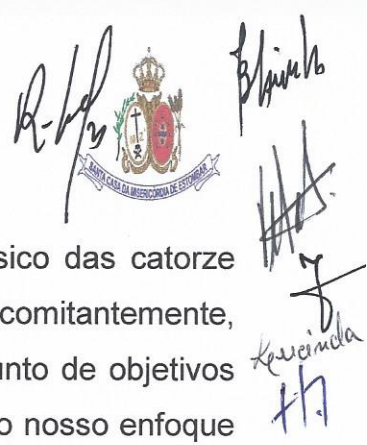
O Plano de Atividades e o Orçamento ora apresentados à Assembleia Geral de Irmãos para análise e eventual aprovação constituem a base da gestão e orientação estratégica da Instituição para o exercício do próximo ano.

O Plano de Atividades é na prática um plano previsional, nele encontra-se delineado as atividades que pretendemos levar a efeito no próximo ano de 2016. Constitui, em si mesmo, um documento de trabalho orientador e estratégico, cujo objetivo é alcançar as atividades planeadas. Todavia, nos termos do Compromisso da Irmandade, aberto e flexível sempre que se verifique situações que concorram para a promoção e desenvolvimento da Instituição, para a melhoria dos serviços que prestamos aos nossos Clientes/Utentes e situações de emergência social.

A proposta de Orçamento está alinhada com o Plano de Atividades, e é elaborado num quadro rigoroso de disciplina das contas, tendo como preocupação principal o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da Instituição.

Os últimos anos têm sido marcados por uma profunda crise económica e social que afeta de forma inquietante a população portuguesa que se encontra numa situação de risco de pobreza e de exclusão social, muitos cidadãos e cidadãs vivem hoje em condições que não são compatíveis com a dignidade humana e com uma sociedade democrática. O país continua a atravessar um dos períodos mais difíceis da sua história recente. A Misericórdia de Estômbar tem obrigação de ter um olhar muito atento às necessidades sociais que nos rodeia, nomeadamente neste flagelo que nos acompanha. O enfoque no próximo ano continua a centrar-se nestas pessoas e nas famílias e na defesa do Estado social e no combate à pobreza e à exclusão social na nossa área de ação.





A Misericórdia de Estômbar assenta a sua prática no princípio básico das catorze obras de misericórdia, tanto corporais como espirituais e, estas, concomitantemente, alinhadas com a sua gestão estratégica na persecução de um conjunto de objetivos orientados, na sua Missão, nos seus Valores e na sua Visão. Assim o nosso enfoque assenta:

Na nossa Missão que é promover a solidariedade social com atenção aos mais necessitados e desprotegidos e, contribuir através dos nossos serviços para o bem-estar dos nossos Clientes/Utentes, da Irmandade e da população em geral.

Prestar cuidados de saúde, de reabilitação, de manutenção, de conforto e de apoio psicossocial, com qualidade, na Unidade de Longa Duração e Manutenção da Misericórdia, de acordo com o previsto na legislação em vigor, e conforme os acordos estabelecidos com o estado;

Nos nossos Valores que assentam num conjunto de comportamentos que têm destaque e vigor, na doutrina cristã; no humanismo; na solidariedade; no respeito e na tolerância; no código de ética profissional; na responsabilidade; na cooperação, no rigor e na transparência e no respeito pela democracia;

Na nossa Visão que é a da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados de modo a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos nossos Clientes/Utentes e que a Misericórdia de Estômbar seja reconhecida pela excelência.

E, na construção de uma nova infraestrutura destinada à Unidade de Cuidados Continuados.

Com toda a envolvente interna e externa e, fundamentalmente, com a dinâmica e entrega dos nossos colaboradores internos, vamos direcionar todos os nossos esforços no sentido de alcançar os resultados organizacionais definidos nos objetivos estratégicos elencados.





## 2. Ação Social e Saúde / Valências

A Santa Casa da Misericórdia de Estômbar tem em funcionamento os seguintes serviços:

- Serviço de Apoio Domiciliário, com uma média de 45 utentes;
- Centro de Dia com uma média de 25 utentes;
- Cantina Social, com uma média de 40 pessoas e a distribuição de 85 refeições diárias;
- Distribuição Alimentar através do Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), com 62 agregados o que corresponde a 162 pessoas;
- Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, com o internamento de 32 utentes;
- Atendimento - Gabinete de Apoio Social de Proximidade (GASP).

## 3. Recursos Humanos

A Instituição regula as relações de Trabalho com os seus trabalhadores pelo acordo de empresa (social) celebrado entre União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, e outros, de acordo com o respetivo Boletim do Trabalho.

A Misericórdia faz um grande esforço para conseguir manter todos os seus colaboradores, pois a elevada despesa com pessoal requer uma gestão muito rigorosa, ao mesmo tempo, que tem que haver também por parte dos nossos trabalhadores a disponibilidade para produzir mais com os mesmos de modo a que os diversos serviços da Instituição se tornem mais eficientes e eficazes.

No Orçamento ora apresentado está projetado para que o Quadro de Pessoal para o ano 2016 se mantenha sem alterações.

Assim, para o ano de 2016 prevê-se os seguintes Colaboradores:

*R. Lopes*



*1*  
*Alfonso*

*Leonor*  
*H. J.*

**Quadro de Pessoal**

Diretor Técnico/Técnico Superior de Serviço Social	1
Enfermeiros	6
Administrativos	2
Animador Sociocultural	1
Encarregado Geral	1
Encarregado de Setor	1
Cozinheiro	2
Ajudante de Cozinha	2
Ajudante Familiar de Apoio Domiciliário	4
Ajudante de Lar e Centro de Dia	3
Auxiliar de Ação Médica	6
Auxiliar de Serviços Gerais	20

**Colaboradores em regime de prestação de serviços**

Médico	1
Médico Fisiatra	1
Enfermeiros	1
Farmacêutica	1
Psicólogo Clínico	1
Fisioterapeuta de Reabilitação	1
Terapeuta Ocupacional	1
Dietista	1



**Em colaboração com a Câmara Municipal de Lagoa**

Professor de Educação Física	1
------------------------------	---

**Formação**

A formação, além de um imperativo legal, é fundamental para o desenvolvimento estratégico do reforço de valorização das competências dos nossos colaboradores. Assenta numa prática que se pretende de eficácia e de eficiência dos serviços. Assim, a Misericórdia, no próximo ano, vai continuar com a política de valorização profissional dos seus colaboradores através da formação inicial e continua, ministrada na Instituição e no exterior, de acordo com as necessidades dos colaboradores e dos serviços da Instituição.

**Avaliações**


A Misericórdia vai implementar no próximo ano um sistema de avaliação de desempenho dos seus colaboradores, assente nos princípios de justiça, igualdade e imparcialidade, baseada nomeadamente:

- a) *Competências genéricas*: transversais e aplicáveis a todos os profissionais da instituição;
- b) *Competências específicas*: próprias do exercício profissional de cada atividade;
- c) *Competências Institucionais*: as que concorrem para atingir os objetivos da Instituição ou serviço.

A avaliação do desempenho tem por objetivo a melhoria da qualidade de serviços e da produtividade do trabalho, devendo ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional, promoção e evolução na carreira.



R. L. Silva  
3/11/17  
Receivida  
17



Também, neste âmbito das avaliações, a Instituição vai continuar com o sistema já existente de avaliação da satisfação dos seus colaboradores.

### **Estágios Académicos e Profissionais**

A Misericórdia vai continuar a colaborar com as Escolas Superiores de Saúde na admissão de alunos para estágios nas licenciaturas em enfermagem, bem como com outras entidades e estabelecimentos de ensino e de formação profissional, na concessão de estágios profissionais aos seus alunos, através da formulação de protocolos com estes parceiros.

### **Política de Emprego**

A Misericórdia em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), continuará a aceder e a candidatar-se a programas de contratos de inserção e estágios de emprego.



Handwritten signatures and initials: "R. Silva", "F. Almeida", "Pereira", "H. R."

#### 4. Plano de Atividades:

##### Atividades

No âmbito interno, ou seja, no âmbito dos serviços prestados pelas várias Valências da Misericórdia, o Plano de Atividades ora apresentado insere-se numa linha de orientação que assenta no plano estratégico da Misericórdia em que objetivo geral é o de proporcionar aos nossos Clientes/Utentes um clima de bem-estar, consolidado na qualidade e na melhoria dos serviços, tendo sempre em vista a obtenção da sua satisfação.

As atividades planeadas, além de serem direcionadas às necessidades e potencialidades de cada Utente/Cliente, são norteadas no respeito pela sua dignidade e o respeito pelas suas opiniões e das famílias. Nomeadamente, o respeito de liberdade religiosa e o direito de serem assistidos por ministro de qualquer culto, ou representante de tendência espiritual, sempre com objetivo da satisfação a quem se presta o serviço.

Nas várias respostas, as atividades são orientadas e estimuladas para o trabalho em equipa. Este trabalho interdisciplinar e multidisciplinar é desenvolvido e dirigido a um objetivo comum, o utente; que na sua essência assenta no enquadramento e na conjugação orientada na prestação de cuidados, pelas diferentes profissões ou disciplinas.

Na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção o trabalho em equipa interdisciplinar tem por base a reunião mensal que se concretiza em reuniões estruturadas entre todos profissionais da equipa, responsáveis por oferecer cuidados à pessoa com necessidade de cuidados de saúde, sociais ou integrados.

Dentro destes princípios, passamos a apresentar o Plano de Atividades para as várias Valências da Misericórdia para o próximo ano, onde se descreve as atividades estratégicas e os objetivos nas respostas sociais da Misericórdia pelas diversas áreas técnicas direcionadas aos nossos Clientes/Utentes, às famílias e à comunidade em geral.





**Serviço Social**

**Objectivo Geral: MELHORAR A CONDIÇÃO SOCIAL E PESSOAL DO UTENTE E SUA FAMILIA E DA COMUNIDADE EM GERAL -**

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Acompanhamento Psicosocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter contacto de proximidade e zelar pelo bem-estar social	UCC, SAD, CD e Irmandade da Misericórdia	Assis. Social
Avaliação da satisfação dos Utentes						X							X	Avaliar a satisfação dos Utentes e das famílias zelando pela melhoria dos serviços	UCC CD SAD	Assis. Social
Avaliação das Necessidades e Expectativas dos utentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Aplicar questionário de avaliação aos utentes admitidos	CD e SAD UN	Assis. Social
Realização de visitas Domiciliárias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Acompanhar e avaliar a situação do utente e sua família.	SAD	Assis. Social Enc. Geral
Elaboração do Plano Individual de Cuidados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Melhoria de cuidados prestados.  - Na UCC com vista à alta	UCC SAD CD	Assis. Social
Acompanhamento de famílias necessitadas e carenciadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Apoiar as famílias através de bens próprios da Misericórdia, do FEAC do BACF e da Cantina Social	Famílias Carenciadas	Assis. Social Enc. Geral
Atendimento através do GASP Estômbur (Protocolo com a C.M. de Lagoa)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Ajudar e direcionar a população da União das freguesias de Estômbur/Parchal para os apoios disponíveis.	Famílias e Comunidade	Assis. Social
Lagoa + próxima (Protocolo com a C.M. de Lagoa)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Atendimento mensal na sede da União de freguesias de Estômbur/Parchal	Comunidade	



**Animação**

**Objectivo Geral: COMBATER O SEDENTARISMO NAS PESSOAS IDOSAS / DEPENDENTES**

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Dest.	Responsável	OBS	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Atividades ao Ar Livre (passeios ao jardim de Estômbar), entre outros.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Estimular o contacto com a natureza Manter o contacto com a comunidade envolvente  Aproveitar os recursos da comunidade	UCC  CD  SAD	Animadora Colaboração de Enfermeiro e Auxiliares	Participação dos utentes em atividades no exterior, convites  Formulados por outras Instituições
Atividades Físicas / Ginástica	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	Trabalhar a destreza física através de exercícios	UCC CD SAD	Animadora	Em cooperação com o Professor de Ed. Física
Atividades Culturais / Lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Desenvolver atividades que tragam recordações. Aproveitar os conhecimentos dos utentes nessas atividades Efetuar passeios a locais de desenvolvimento cultural. Realizar mensalmente uma tarde dançante	CD UCC SAD	Animadora	Em colaboração Com a Terapeuta Ocupacional e Psicóloga
Atividades Cognitivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Trabalhar a mente e a capacidade de perceção.  Desenvolver as capacidades cognitivas	CD UCC SAD	Animadora	Em cooperação com a psicóloga e a Terapeuta Ocup.
Atividades Comemorativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Comemorar datas festivas e realçar várias épocas do ano  promover a interação entre utentes e funcionários	UCC CD SAD	Animadora	Em cooperação com a psicóloga, a assistente social e funcionários
Atividades do Foro Pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Melhorar a autoestima e a imagem de cada utente  Valorização pessoal e social	UCC CD SAD	Animadora	
Atividades Culinárias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Realizar sessões de culinária tendo em conta receitas antigas ao gosto do utente.  Promover a participação e desenvolver a motricidade	CD UCC	Animadora	
Ida à Praia no verão 1 vez por semana					X	X	X	X						Desenvolver a motricidade, a satisfação e bem-estar.	DC SAD UN	Animadora	Colaboração Enfermeiro e Auxiliares

Dietética e Nutrição



**OBJETIVO ESPECIFICO: MELHORAR A CONDIÇÃO NUTRICIONAL DOS UTENTES**

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Elaboração de ementas (Dietas geral, ligeira, diabética, personalizadas)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Fornecer uma alimentação saudável adaptada às necessidades dos utentes (saudáveis ou com patologias), através da organização de regimes alimentares adequados e o mais equilibrados possível.	UCC, AD, CD	Dietista
e		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Adequar a dieta consoante o estado do utente (saudável ou com patologia)	X													Acompanhar os utentes das várias Valências	UCC, AD,CD	
Acompanhamento e avaliação do estado nutricional dos utentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Melhorar/Manter o estado nutricional dos utentes consoante o resultado da avaliação do utente. Esta avaliação compreende medições antropométricas, análise e interpretação dos parâmetros bioquímicos e imunológicos e análise da ingestão alimentar. Verificar a necessidade de alterações nos planos alimentares dos utentes consoante os estados patológicos.	UCC	Dietista, Enfermeiros, Psicóloga
Melhoria e Supervisão do serviço alimentar e empratamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Acompanhar o modo de confeção dos alimentos e da distribuição de doses por cada utente, de maneira a que seja fornecida a quantidade adequada a cada utente assim como o tipo de dieta correspondente.	UCC, AD, CD	Dietista
Aumentar o grau de satisfação dos utentes do Apoio Domiciliário		X				X							X	Melhorar o serviço de refeições fornecidas através de Inquérito de satisfação dos utentes em relação a (quantidade, características organolépticas, tipo de alimentos).	AD	Dietista, Ass. Social, Enc. Geral



**Fisioterapia**

**OBJETIVO ESPECIFICO: MELHORAR A CONDIÇÃO FÍSICA DOS UTENTES**

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Mobilização Treino de atividades da vida diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter o bem-estar físico e psíquico dos utentes	UCC	Fisioterapeuta
Alongamento muscular	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diminuir rigidez articular e muscular, recuperar trofismo muscular	UCC 14 Utentes	Fisioterapeuta
Mobilização articular global	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter e melhorar mobilidade articular; Manter alinhamento articular; Corrigir deformidades; Diminuir rigidez articular	UCC 14 Utentes	Fisioterapeuta
Treino de equilíbrio														Melhorar e manter equilíbrio estático e dinâmico; Prevenção de quedas	UCC 5 Utentes	Fisioterapeuta e Enfermeiros
Treino de marcha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Melhorar o padrão de marcha	UCC 5 Utentes	Fisioterapeuta
Técnicas de cinesiologia respiratória	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		UCC 3 Utentes	Fisioterapeuta





**Psicologia Clínica**

**Objectivo Geral : MELHORAR A CONDIÇÃO SOCIAL E PESSOAL DO UTENTE E SUA FAMILIA**

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Dest.	Resp.	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Avaliação cognitiva	X					X								- Avaliar, de modo a prevenir e/ou retardar as perdas mentais e sociais.	UCC	Psicóloga Clínica
Atividade de Orientação da realidade e estimulação e reabilitação cognitiva														Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes; Apoiar e orientar o utente nas atividades da vida diária; Estimular o utente através da Psicoestimulação das capacidades cognitivas	UCC	Psicóloga Clínica
Atividades de reminiscência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Estimulação da linguagem e comunicação; Estimulação da funções mnésicas; Reabilitar, melhorando a funcionalidade com vista à diminuição de dependências; Prevenção de ocorrências de sintomas de demências; Estimulação de raciocínio, planeamento de e execução de tarefas;			
Apoio Psicológico à Família do utente													Estimular e melhorar a autoestima; Propiciar a socialização e interação social; Prevenção da depressão geriátrica; Combater a inatividade e isolamento; Integrar o utente no meio sociocultural	Familiares dos Utentes da UCC		
Apoio Psicológico a Funcionários													Prestar apoio à família; Promover relação família/Instituição; Promover o bem-estar psicológico e emocional dos familiares; Informar e esclarecer a família a cerca da doença. Preparar o luto  Promover o bem-estar psicológico dos colaboradores.	Funcionários da UCC		



Handwritten signatures and the official logo of Santa Casa da Misericórdia de Estômbar are located in the top right corner of the page.

**Terapia Ocupacional**

**Objectivo Geral : MELHORAR A CONDIÇÃO FÍSICA E PSICOLÓGICA DO UTENTE**

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Dest.	Responsável	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Atividades físicas e de reabilitação														<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;</li> <li>- Apoiar e orientar o utente nas atividades de vida diárias;</li> <li>- Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais, ocupacionais, mentais, sociais, bem como o aparecimento de deformidades, disfunções ou incapacidades;</li> <li>- Reabilitar, melhorando a funcionalidade, com vista à diminuição da dependência;</li> <li>- Readaptar e contribuir para a promoção de certos cuidados com vista a assegurar a melhor qualidade de vida possível no quadro das limitações decorrentes da doença e Institucionalização;</li> <li>- Estimulação de capacidades cognitivas;</li> <li>- Combater a inatividade e o isolamento;</li> <li>- Integrar utente no meio sociocultural;</li> <li>- Propiciar a socialização e interação social;</li> <li>- Estimulação das competências sociais e emocionais;</li> <li>- Estimulação da linguagem e comunicação;</li> <li>- Exploração dos gostos e interesses no sentido desenvolver as aptidões e competências;</li> </ul>	UCC	Terapeuta Ocupacional
Treino de atividade de vida diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Atividades de orientação na realidade																
Atividades de estimulação e reabilitação cognitiva																
Atividades de Reminiscência																
Atividades Expressiva																
Atividades socioculturais																



**Serviço de Enfermagem**

**Objetivo Geral: PRESTAÇÃO INDIVIDUALIZADA E HUMANIZADA DE CUIDADOS**

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Estimular os utentes a desempenharem de forma autónoma as atividades de vida diárias, tendo em conta as suas limitações decorrentes das suas patologias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Promover a autonomia dos Utentes	UCC	Enfermeiro Coordenador Enfermeiros e Auxiliares.
Formações internas e externas; Manter escalas atualizadas nos Processos individuais dos utentes; Utilização de pulseira identificativas do risco de queda por cores.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Manter a baixa incidência de quedas	UCC	Enfermeiros Coordenador Enfermeiros
Implementação do método de terapêutica Unidose	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Manter baixo índice de erros terapêuticos	UCC	Enfermeiros e Farmacêutica
Prevenção de risco de quedas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Ausências de quedas	UCC	Enfermeiros e Auxiliares
Promover um ambiente com temperatura adequada; Promover uma alimentação e hidratação adequada (cerca de 1,5l/dia); Efetuar registo das infeções bem como das suas causas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Manter baixo índice de Infeções respiratórias	UCC	Médico e Enfermeiros
Promover uma alimentação e hidratação adequada (cerca de 1,5l/dia). Efetuar registo das infeções bem como das suas causas Vigilância da frequência urinária e características da urina	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Manter baixa índice de Infeções Urinárias e Prevenir a ocorrência de algalias	UCC	Médico e Enfermeiros



Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Efetuar avaliação e registo diário recorrendo às escalas existentes (nomeadamente a de Faces)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Manter correta a avaliação da Dor	UCC	Enfermeiro Coordenador Médico e Enfermeiros
Reuniões multidisciplinares mensais e /ou sempre que haja alterações significativas Monitorizar e incentivar os diferentes técnicos e respeitar a atualização mensal dos registos Reuniões multidisciplinares mensais e /ou sempre que haja alterações significativas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Manter o PII atualizado	UCC	Enfermeiros Coordenador  Todos os Técnicos
Formações internas e externas; Manter Programa de Higiene das Mãos; Efetuar registo das infeções	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Manter Programa de controlo das IAC'S	UCC, CD	Enfermeiros Enfermeira Responsável Todos os profissionais
Plano de formações internas Plano de formação externas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Promover Formação aos diferentes Grupos Profissionais	UCC, CD e SAD	Enfermeiros Enfermeiro Responsável
Promover a autonomia nas atividades de vida diária Estimular os utentes a participar nas atividades de carácter lúdico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais	UCC, CD	Enfermeiro Coordenador todos os técnicos
Promover Formações internas de posicionamento de 3/3horas.  Promover uma alimentação e hidratação adequada (cerca de 1,5l/dia)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Manter baixo índice de Úlceras de pressão adquiridas na Unidade	UCC	Enfermeiro Coordenador, Enfermeiros, Dietista e Auxiliares
Administração da vacina contra a gripe									x	x	x	x		Prevenção da gripe	UCC, CD, SAD	Enfermeiro Coordenador Enfermeiros

**Obs. -** O Serviço presta apoio de enfermagem aos Clientes/Utentes do Centro de Dia em situações de emergência e em situações pontuais;  
O Serviço de Enfermagem da Instituição colabora na administração das vacinas contra a gripe aos Clientes/Utentes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário e aos trabalhadores

da Misericórdia.

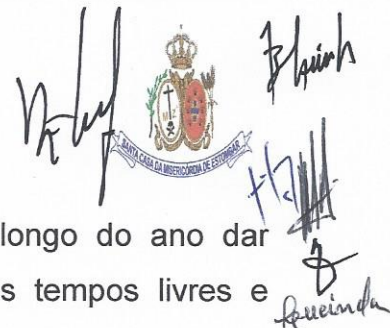


**Melhoramento de Serviços**

**Objetivo Geral: MELHORAMENTO DE QUALIDADE E FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO**

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Melhorar a qualidade da alimentação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Melhorar a qualidade alimentar ao jantar e melhorar a qualidade das sopas	CD, UCC, SAD, funcionários	Diretora Técnica, Enc. Geral e Dietistas
Melhorar o funcionamento da lavandaria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Marcação da roupa de forma a evitar perdas	CD, AD, UCC	Diretora Técnica, Enc. Geral, Enc. Setor
Melhorar o empratamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Implementação de tabuleiros Individuais de alimentação	UCC, CD, Funcionários	Mesa Administrativa
Melhorar a distribuição alimentar dentro da Instituição	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Implementar as boas práticas na distribuição interna da alimentação	UCC, CD Funcionários	Mesa Administrativa
Melhorar a abordagem aos Clientes/Utentes	x	x	x	x										Realizar 4 formações internas sobre maus-tratos e negligência em pessoas institucionalizadas	Funcionários	Diretora Técnica
Adequar o fardamento às estações do ano										x	x	x	x	Adaptar o fardamento aos desafios de um dia de trabalho e às estações do ano, nomeadamente ao inverno.	Funcionários	Mesa Administrativa





Além das atividades já mencionadas, pretende-se também ao longo do ano dar continuidade às diversas atividades de animação, de ocupação dos tempos livres e culturais, nomeadamente:

- Nas atividades comemorativas procurar realçar as datas festivas marcantes, como sejam:
  - Ano Novo
  - Janeiras
  - Carnaval
  - Páscoa
  - Santos Populares
  - S. Martinho
  - Natal
- Festejar os aniversários dos utentes internos;
- Todos os meses realizar uma tarde de animação musical;
- Sempre que possível e oportuno acompanhar o calendário artístico do Auditório Municipal de Lagoa e os festejos do Município de Lagoa;
- Festejar o – “Dia Internacional do Idoso”, - 1 de Outubro, desenvolvendo atividades, não só na vertente lúdica, mas também temática e educativa;
- Incentivar os Uteses internos no interesse pela leitura, pelos jogos e pela escrita;
- Apoiar e incentivar o Grupo Coral da Misericórdia, dirigido pela Sr<sup>a</sup>. Vogal da Mesa Administrativa.





No plano externo, a Misericórdia centra o seu enfoque nas necessidades sociais, nomeadamente neste flagelo de pobreza e exclusão social. Assim, por si só, e em cooperação com as diversas entidades, no campo da solidariedade social a Instituição vai continuar a ajudar os que mais precisam.

- Através dos seus serviços sociais a Misericórdia envidará esforços para que se cumpra uma das sete obras corporais de Misericórdia “*dar de comer a quem tem fome*”. Jamais se deixará com fome quem nos entre pelos portais adentro e aonde saibamos que ela existe na nossa área de ação.
- Continuamos a emprestar à Irmandade material de ajudas técnicas, nomeadamente, andarilhos, cadeiras de rodas e camas, etc;
- Também, no plano externo conjuntamente com as várias entidades prestamos apoio, nomeadamente:
- Com o Instituto de Segurança Social /Centro Distrital de Segurança Social de Faro, na distribuição de géneros alimentares provenientes do Fundo Europeu de Auxilio a Carenciados (FEAC).
- Com a Câmara Municipal de Lagoa como parceiro no combate à pobreza e à exclusão social na atribuição do Fundo de Emergência Social (FES).
- Com o Instituto de Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social de Faro no Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social.
- Com o Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve na distribuição semanal de frescos – frutas e hortícolas.
- Com a Câmara Municipal de Lagoa como parceiro na intervenção social de proximidade através do GASPEstômbar – Gabinete de Apoio Social de Proximidade – Estômbar, no atendimento e na identificação de situações de carência económica e de fragilidade social, cujo objetivo é a informação e o de encaminhamento dos munícipes e da população em geral a usufruir os serviços e os apoios colocados à sua disposição.



A Mesa Administrativa continuará a diligenciar no sentido de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver em diversas áreas sociais e institucionais, designadamente:

- Manter a Capela ao dispor da Irmandade e da população em geral para a realização de velórios;
- Realizar o “ Encontro de Cantares de Natal ” na Capela da Misericórdia, aberto à população;
- Dinamizar e incentivar o Voluntariado, apelando ao espírito de solidariedade das pessoas que dispõem de algum tempo para dar aos outros.
- Comemorar o Aniversário da fundação da Misericórdia em 18 de Abril.
- Representar a Misericórdia no Conselho Local de Ação Social (CLAS), e no Grupo do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) participando no diagnóstico dos problemas de cariz social do concelho e nas definições estratégicas orientadoras da ação a levar a cabo na área social.
- Representar a Misericórdia nas várias assembleias e reuniões institucionais, e em cerimónias oficiais para as quais venha a ser convidada.
- Colaborar e cooperar com todas as entidades envolvidas na ajuda aos mais necessitados e desprotegidos.

### **Comunicação e Imagem:**

Apostar na melhoria de imagem da Misericórdia através da comunicação com a Irmandade e população em geral por meio de:

- Dinamização do sítio institucional da Misericórdia que pretende ser um veículo de divulgação das atividades da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, com atualização constante que permita aceder a informação útil e a documentos de consulta do funcionamento da Instituição e, de publicação das contas de acordo com o imperativo legal.



- Apostar também nas redes sociais através da dinamização da página de facebook.
- Dar cumprimento ao previsto no Compromisso da Irmandade enviando à Irmandade aviso postal das convocatórias da Assembleia Geral, ou através de correio eletrónico.
- Dinamizar o correio eletrónico como veículo de comunicação com a Irmandade.





## 5. Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos

### Memória Justificativa

A Proposta de Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos que a Mesa Administrativa ora apresenta à Assembleia Geral de Irmãos assenta nos mesmos pressupostos de sempre: Cautela e moderação. É um documento previsional que tem por base de trabalho o planeamento económico e a sua execução financeira que estão diretamente correlacionados com a previsão de rendimentos e a fixação dos gastos para o próximo ano. É um instrumento económico e financeiro essencial para o exercício das atividades desenvolvidas pela Misericórdia.

É um Orçamento cauteloso e rigoroso nos gastos e nos rendimentos. Pois, o rendimento que advém das participações do Estado e das mensalidades dos Clientes/Utentes ficam aquém do que é necessário para o equilíbrio financeiro da Instituição. Além disso, as participações da Segurança Social não abrangem a totalidade dos Clientes/Utentes das Valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário. Consegue-se o equilíbrio através de – outros rendimentos, consubstanciados nos subsídios de outras entidades, nomeadamente da Câmara Municipal de Lagoa.

Na projeção do Orçamento foi considerado a sua sustentabilidade, e a conjuntura económica do país. Em particular, a situação difícil em que se encontram as pessoas e famílias. Pois, todos aqueles utentes que não se encontram abrangidos pelos acordos de cooperação e, não tem possibilidade de participar com a totalidade do custo real da resposta social, não ficam com falta de apoio por esse motivo. A Instituição suporta esse custo, através dos já referidos subsídios – outros rendimentos.

A construção do Orçamento teve como base de trabalho a execução real de gastos e rendimentos de janeiro a setembro do exercício económico do corrente ano, prevendo-se depois, os valores para os restantes meses através do método comparativo e do conhecimento adquirido.





Assim, passamos a apresentar o Orçamento de, exploração previsional e Investimentos, elaborado segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem maior destaque.

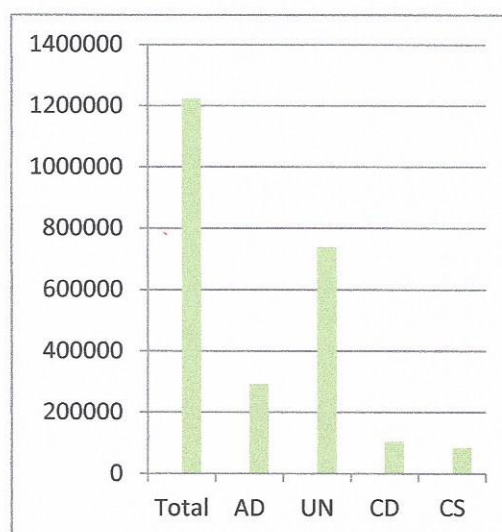
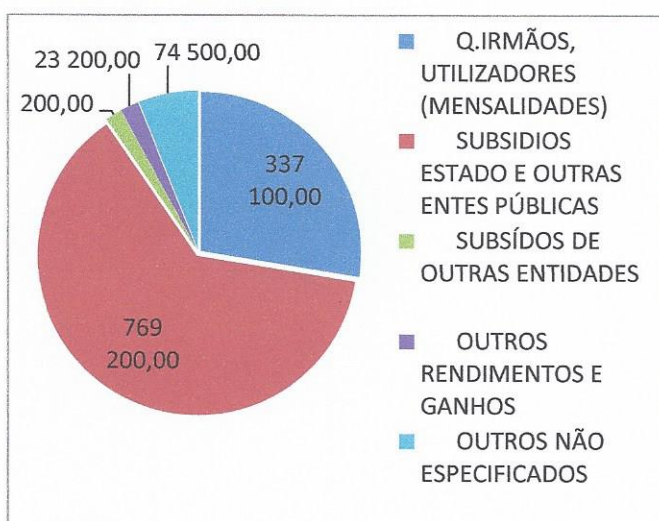
**Rendimentos:**

Os rendimentos previstos para o ano de 2016 estão estimados em 1 224 200,00€ € (um milhão, duzentos e vinte e quatro mil e duzentos euros).

A demonstração de **Rendimentos – Classe 7**, encontra-se distribuída pelas contas e pelas respostas sociais, conforme se indica em resumo:

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	Total	AD	UN	CD	CS
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	337 100,00	98 592,00	182 780,00	55 598,00	130,00
721	QUOTAS DE IRMÃOS, E SERVIÇOS (MENSALIDADES)	337 100,00	98 592,00	182 780,00	55 598,00	130,00
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	789 200,00	155 500,00	527 200,00	25 500,00	81 000,00
751	SUBSIDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	769 200,00	147 500,00	521 200,00	20 500,00	80 000,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	20 000,00	8 000,00	6 000,00	5 000,00	1 000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	97 700,00	39 080,00	29 310,00	24 425,00	4 885,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	23 200,00	9 280,00	6 960,00	5 800,00	1 160,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	74 500,00	29 800,00	22 350,00	18 625,00	3 725,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	200,00	80,00	60,00	50,00	10,00
Total de rendimentos		1 224 200,00	293 252,00	739 350,00	105 573,00	86 025,00

AD - Serviço de Apoio Domiciliário  
 UN – Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração/Manutenção  
 CD – Centro de Dia  
 CS – Cantina Social







Como podemos apreciar as contas com maior peso nesta classe, são as seguintes:

A **Conta 72 – Prestações de serviços** – é, principalmente, constituída pelas mensalidades pagas pelos Clientes/Utentes das respostas sociais. Representa cerca de 27,5% do total dos rendimentos.

A **Conta 75 – Subsídios à exploração** – esta conta comporta os pagamentos dos acordos de cooperação por parte da Segurança Social e do Ministério da Saúde, e ainda os subsídios de outras entidades, nomeadamente, o Protocolo com a Câmara Municipal de Lagoa. A Conta 75 representa cerca de 65,5% do total de rendimentos.

A **Conta 78 – Outros rendimentos** – Esta conta comporta os subsídios para investimentos, os donativos e subsídios do Município e da União de freguesias que representam cerca de 8% do total dos rendimentos.

**Gastos:**

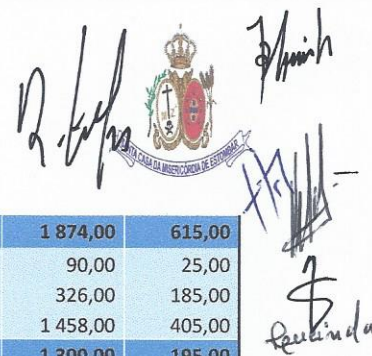
Os Gastos previstos são de 1 222 819,71€ (um milhão, duzentos e vinte e dois mil, oitocentos e dezanove euros e, setenta e um cêntimos)

Os gastos estão distribuídos pelas respostas sociais conforme se indica em cada conta em resumo:

CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	Total	AD	UN	CD	CS
61	CUSTOS DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	242 500,00	51 800,00	116 700,00	25 900,00	48 100,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	216 500,00	45 652,00	143 038,00	20 325,00	7 485,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	95 500,00	16 922,00	70 738,00	5 061,00	2 779,00
623	MATERIAIS	5 800,00	1 889,00	2 623,00	1 035,00	253,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	71 700,00	18 187,00	42 700,00	8 010,00	2 803,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	2 200,00	990,00	704,00	506,00	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	41 300,00	7 664,00	26 273,00	5 713,00	1 650,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	699 319,71	167 956,73	447 244,62	56 105,57	28 012,78
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	444 570,28	106 696,87	284 524,98	35 565,62	17 782,81
6321	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS DO PESSOAL	134 508,12	32 281,95	86 085,20	10 760,65	5 380,32
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	113 341,31	27 201,91	72 538,44	9 067,30	4 533,65
636	SEGUROS ACIDENTES TRAB. E DOENÇAS PROF.	3 900,00	936,00	2 496,00	312,00	156,00
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	3 000,00	840,00	1 600,00	400,00	160,00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	44 200,00	15 912,00	21 216,00	5 746,00	1 326,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	44 200,00	15 912,00	21 216,00	5 746,00	1 326,00

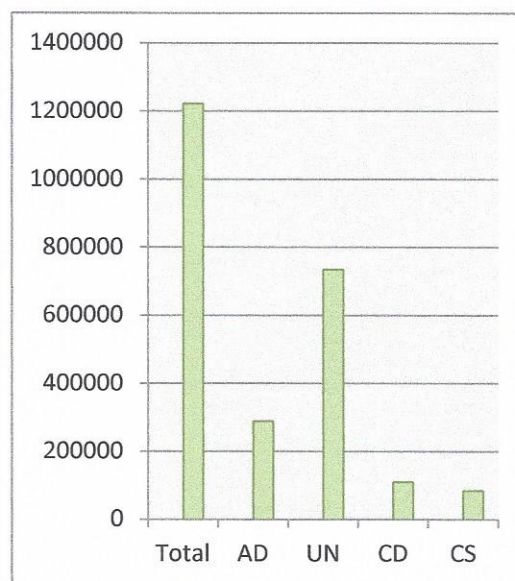
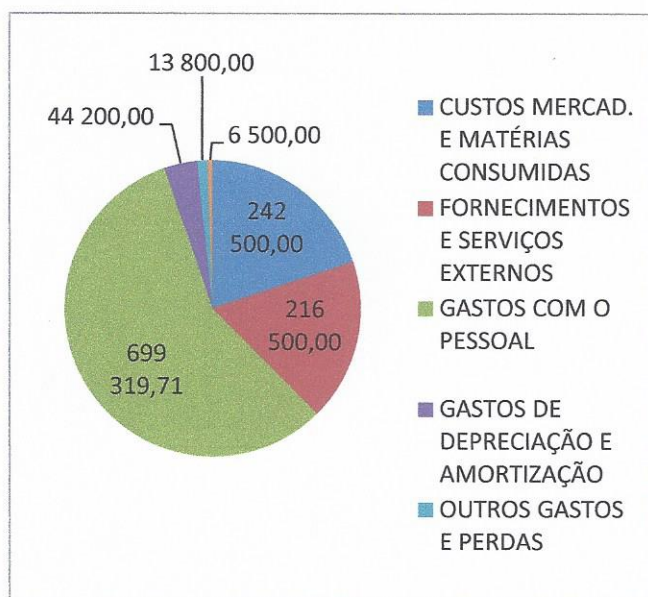


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2016



68	OUTROS GASTOS	13 800,00	5 685,00	5 626,00	1 874,00	615,00
681	IMPOSTOS	500,00	225,00	160,00	90,00	25,00
6882/3	DONATIVOS E QUOTIZAÇÕES	5 200,00	1 815,00	2 874,00	326,00	185,00
6888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	8 100,00	3 645,00	2 592,00	1 458,00	405,00
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	6 500,00	2 925,00	2 080,00	1 300,00	195,00
	TOTAL GASTOS	1 222 819,71	289 930,73	735 904,62	111 250,57	85 733,78

AD - Serviço de Apoio Domiciliário  
 UN - Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração/Manutenção  
 CD - Centro de Dia  
 CS - Cantina Social



Nesta classe de custos, as contas mais relevantes para a Instituição, são as seguintes:

A **Conta 61 – Custo dos Inventários vendidos e das Matérias Consumidas**, esta Conta é constituída pela compra de géneros alimentares e pelos encargos com medicamentos e artigos de saúde e, representam no orçamento cerca de 20%.

A **Conta 62 – Fornecimentos e serviços externos** - as despesas constantes desta rubrica dizem respeito às necessidades básicas para o funcionamento da Instituição, representando na estrutura de gastos cerca de 18%.

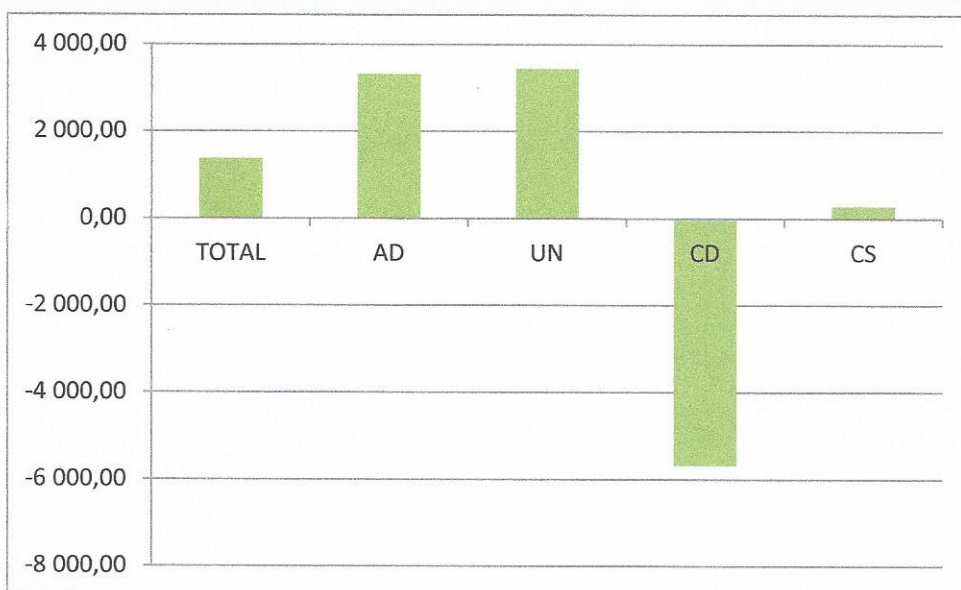
A **Conta 63 – Gastos com o pessoal** - esta rubrica corresponde na estrutura de gastos cerca de 57%. É a conta que representa o maior gasto.

A **Conta 68 – Outros Gastos** – Representa cerca de 1% dos gastos.

A previsão de Resultados para o ano de 2016 – **Classe 8** – é a seguinte:

- Resultado líquido do período:

CLASSE 8	RESULTADOS	TOTAL	AD	UN	CD	CS
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	1 380,29	3 321,27	3 445,38	-5 677,57	291,22
	IMPOSTOS RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO	1 380,29	3 321,27	3 445,38	-5 677,57	291,22



A previsão do Resultado Líquido Positivo apresentado obriga-nos, como já foi referido, a muita cautela e moderação e, assente numa gestão cuidada e rigorosa na execução do Orçamento ao longo de todo o ano.

### Investimento

O Investimento previsto para o ano de 2016 é de 69 500,00€ (sessenta e nove mil e quinhentos euros), assim distribuído:

- Sistema Solar para aquecimento de águas, 32 500,00€;
- Conservação do edifício/Sede, 9.000,00€;
- Diversos Equipamentos de Bem-Estar destinados às Respostas Sociais, 8 500,00€;



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2016

- Compra de viatura de 5 lugares, 19 500,00.



*R. Lopes*  
*F. Almeida*  
*Secretaria*

INVESTIMENTO	
	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	0,00
Bens domínio público	0,00
Goodwill	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00
Programas de Computador	0,00
Propriedade Industrial	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	69 500,00
Bens domínio público	0,00
Bens do Património Histórico e Cultural	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00
Edifícios e Outras Construções	9 000,00
Equipamento Básico	41 000,00
Equipamento de Transporte	19 500,00
Equipamento Administrativo	0,00
Equipamentos Biológicos	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00
<b>Propriedades de Investimento</b>	0,00
<b>Investimentos Financeiros</b>	0,00
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	<b>69 500,00</b>

O financiamento para o investimento será obtido através de crédito bancário e da cooperação com a Câmara Municipal de Lagoa.

### 6. Considerações Finais

A Mesa Administrativa com o Plano de Atividades e Orçamento que ora estamos a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral de Irmãos procura dar uma visão o mais completo e detalhado possível das atividades a desenvolver e dos recursos disponíveis, através do Orçamento.





Estes documentos estão objetivamente orientados para dar uma melhor resposta às crescentes necessidades de apoio social e de saúde aos nossos Clientes/Utentes e minorar as carências dos mais desprotegidos.

Também, no próximo ano iremos trabalhar para rever os direitos e benefícios da Irmandade.

De uma forma sustentável esperamos estar a interpretar da melhor forma os interesses da Misericórdia.

*À consideração da Assembleia Geral.*

Estômbar e Santa Casa da Misericórdia, 30 de novembro de 2015

A Mesa Administrativa,

O Provedor, João Antão Amaro  
O Vice Provedor, João Francisco Barros  
O Secretário, Alta Manuel Gomes dos Santos  
O Tesoureiro, Carla Araújo  
O Vogal, Maria Luísa Leiria Cabrita

**APROVADO,**

Em 30 de novembro de 2015

O Presidente da Assembleia Geral,

Arnaldo José Rosa da Silva



## Anexos:

- 1. Parecer do Conselho Fiscal
- 2. Cópia da Ata da Assembleia Geral



## Santa Casa da Misericórdia de Estômbar

### CONSELHO FISCAL

**Prezada Irmandade:**

O Conselho Fiscal desta Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, no exercício das competências que lhe são atribuídas de acordo com o Compromisso da Irmandade e, nos termos legais, vem pronunciar-se sobre a apreciação e à análise que faz ao Plano de Atividades e ao Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o próximo ano de 2016.

A Mesa Administrativa submeteu à apreciação do Conselho Fiscal estes documentos e prestou todos os esclarecimentos solicitados.

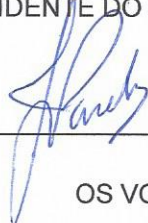
O Conselho Fiscal apreciou e verificou que os requisitos legais e estatutários em vigor na Instituição são devidamente observados, e que as propostas ora apresentadas são exequíveis e nada tem a referir quanto à concretização das atividades e do Orçamento, pelo que o Conselho Fiscal está de acordo com os documentos apresentados e, emite o seguinte:

**Parecer,**

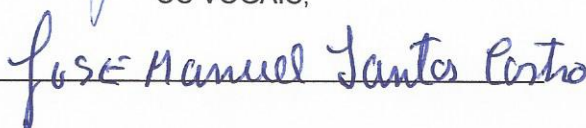
***Propõe que seja aprovado o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2016.***

Estômbar, e Santa Casa da Misericórdia, 30 de novembro de 2015

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL,



OS VOGAIS,





## 2. ANEXO

Esta Contine  
o Original  
H. J. L.

### Acta da Reunião Ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Estombar.

Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2  
do art.º 22.º do Compromisso da Irmandade  
da Santa Casa da Misericórdia de Estombar,  
e nos termos legais, reuniu no dia 30  
de Novembro de 2015, pelas 20h30, na sede  
da Instituição a Assembleia Geral, com  
a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Leitura, apreciação e ratificação das actas das  
sessões da Assembleia Geral de 28/03/2015 e  
06/08/2015;
- 2.º Informação da Mesa Administrativa;
- 3.º Apreciação, discussão e ratificação do Plano de  
Actividades e Orçamento, de Exploração Perisódica  
e Investimento para o ano de 2016 e respetivo  
parecer do Conselho Fiscal;
- 4.º Outros assuntos de interesse e admitido pela  
Assembleia, nos termos do Compromisso.

Aberta a sessão, foi pelo seu Presidente  
da Mesa, pedido um minuto de silêncio  
em memória dos irmãos já falecidos.

Entrando no 1.º ponto da ordem de trabalho  
foram pelo Secretário da Mesa lidas as  
actas das sessões de 28/03/2015 e 06/08/2015,  
as quais depois de lida a ratificação foram  
aprovadas por unanimidade.

No 2.º ponto da ordem de trabalho, foi pelo Sr.  
Provedor dada algumas informações sobre a  
Instituição.



No 3º ponto foram explicados em pormenor, pelo Senhor Secretário da Mesa Administrativa, o Plano de atividades e o orçamento para o ano de 2016, os quais foram seguidamente, depois de ter sido dado o parecer do Conselho Fiscal, postos à votação tendo sido aprovados por unanimidade.

No 4º ponto não havendo inscrições foi pelo Senhor Presidente da Mesa encerrada a sessão, pelas 23h, da qual foi levantada a presente ata a qual foi assinada pelos membros da Assembleia Geral.

O Presidente Reinaldo Pires Rosa  
O 1º Secretário Joaquim Labrite  
O 2º Secretário João Emanuel Pereira Ovarine

